

7. PROJETO VIA H_{∞}

- H_{∞} é um nome que assusta!
- Ideia central: baixar o valor do pico da resposta em frequência
- Restrições de projeto:

$$S(s)$$

$$T(s)$$

$$K(s) S(s)$$

- Primeiro passo neste capítulo:

Restrições de projeto reescritas como desigualdades envolvendo a norma H_{∞} (incertezas \rightarrow ℓ_m !)

- Segundo passo neste capítulo:

Estabelecer um novo paradigma de controle

- planta aumentada
- modelo de estados

- Cálculo do compensador via software "Automático"
- Em geral \rightarrow ordem alta

7.1 - PRELIMINARES

• $F(s) : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$

- Real
- Racional
- Estável
- Própria

Racional \rightarrow quociente entre dois polinômios

Real \rightarrow coeficientes reais

Estável \rightarrow polos no semi-plano esquerdo
aberto $\Rightarrow F(j\omega)$ definida p/ $\forall \omega \in \mathbb{R}$

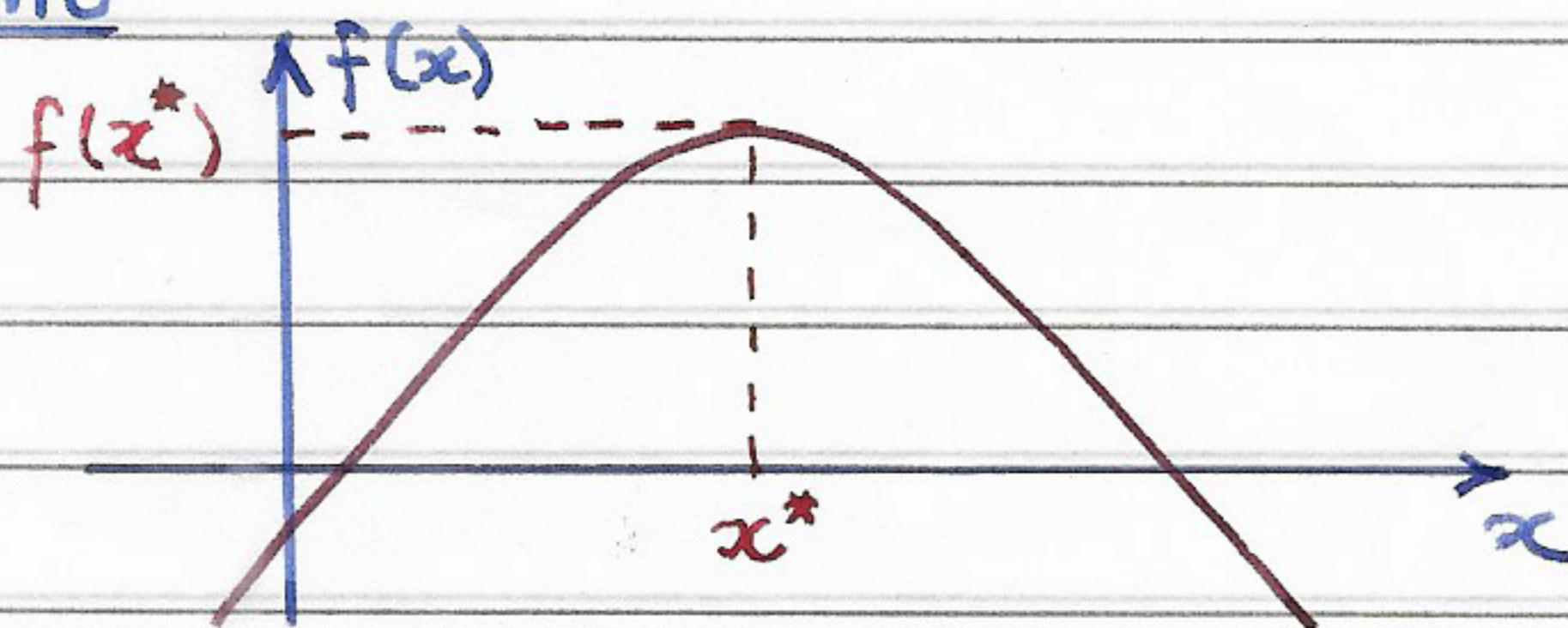
Própria \rightarrow grau do numerador \leq grau do denominador

DEFINIÇÃO 7.1 - NORMA H_∞

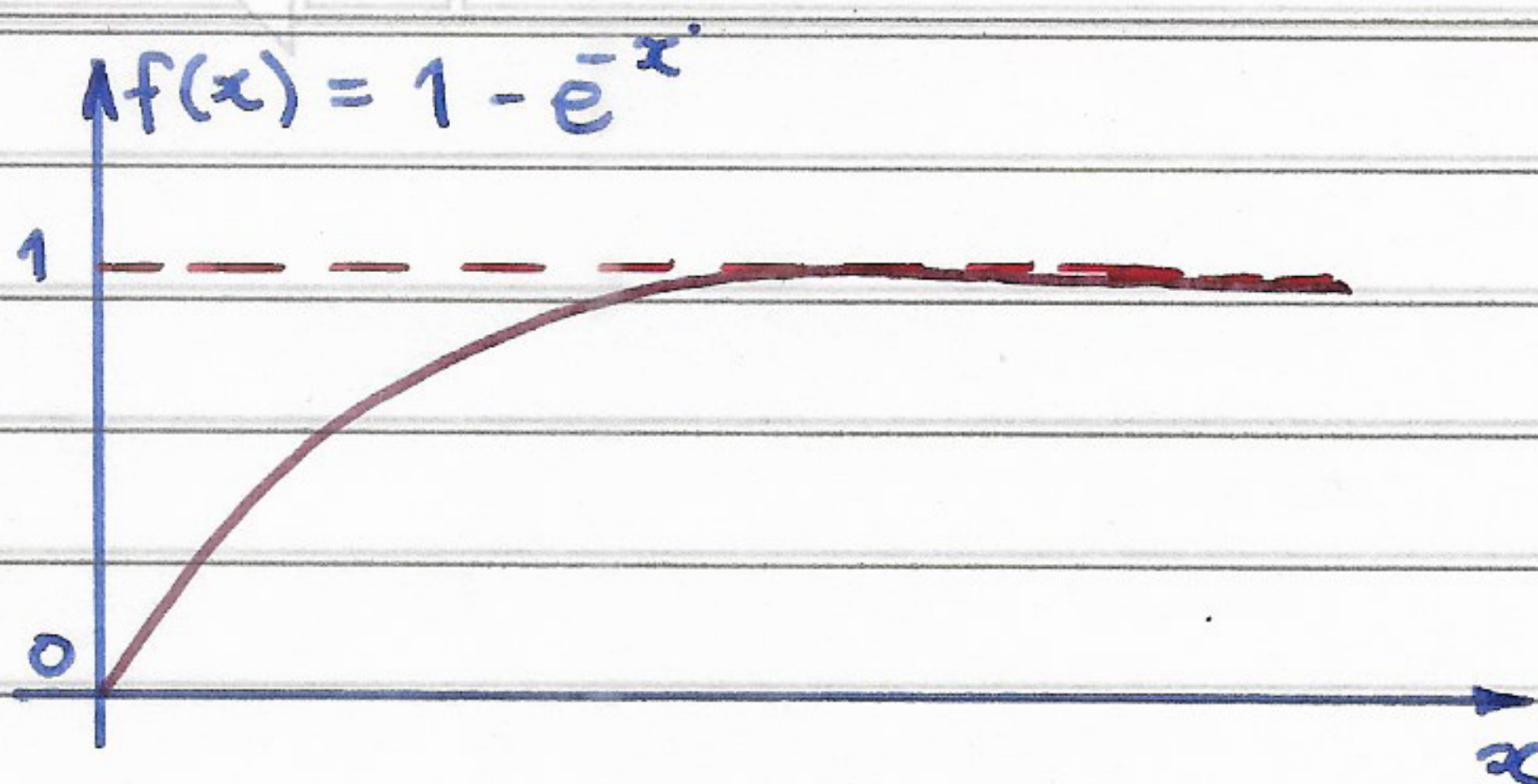
$$\|F\|_\infty = \sup_{\omega \in \mathbb{R}} |F(j\omega)|$$

Nota: Supremo x Máximo

- Máximo

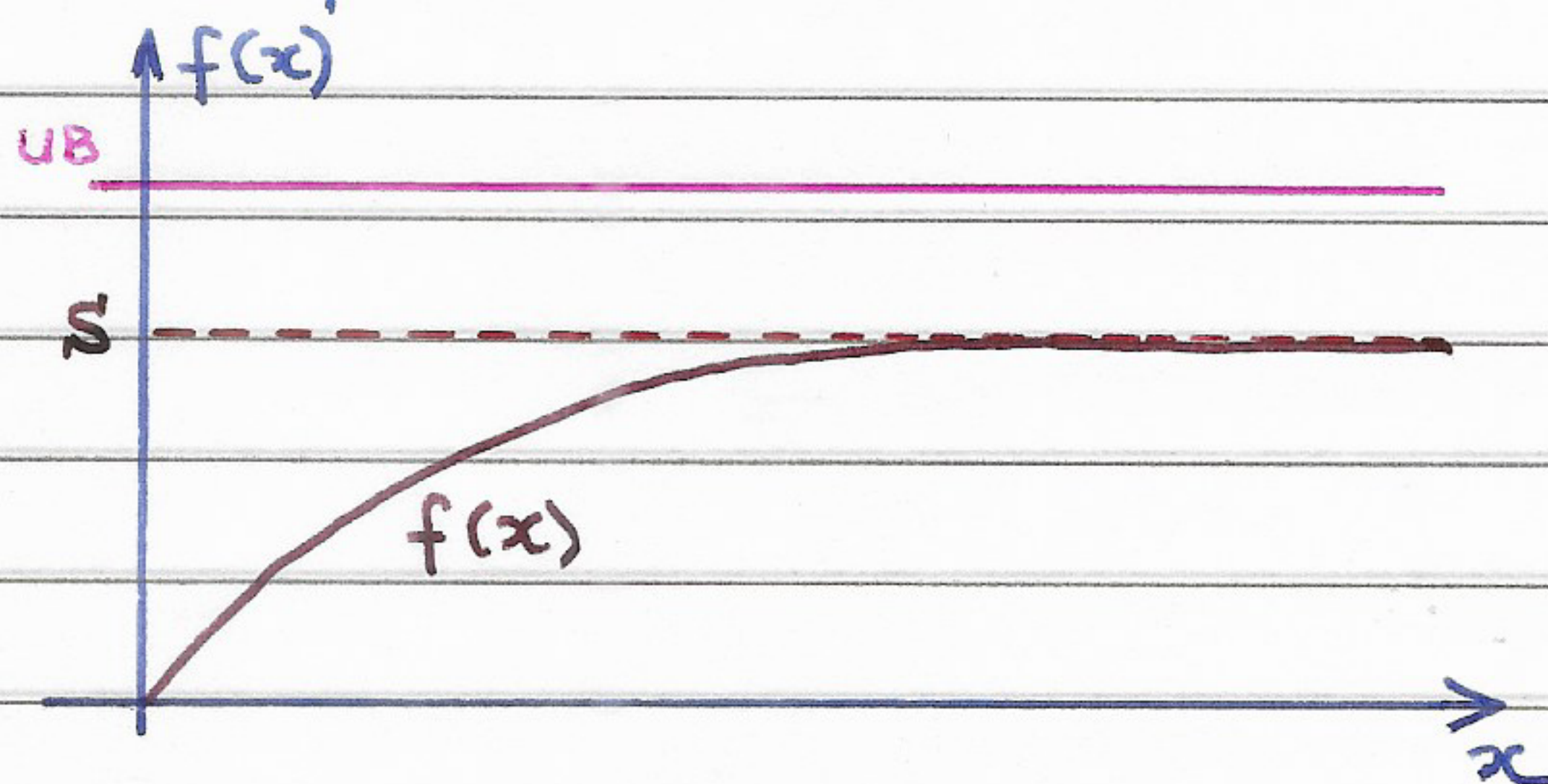


- Pergunta: $f(x) = 1 - e^{-x}$ tem máximo? ($x \geq 0$)



$f(x)$ não tem máximo!

- Supremo



UB = "upper bound" (limitante superior)

$$UB \geq f(x) \quad (\forall x)$$

$\min UB \triangleq s$ $UB \geq f(x)$	(supremo de f)
---------------------------------------	-------------------

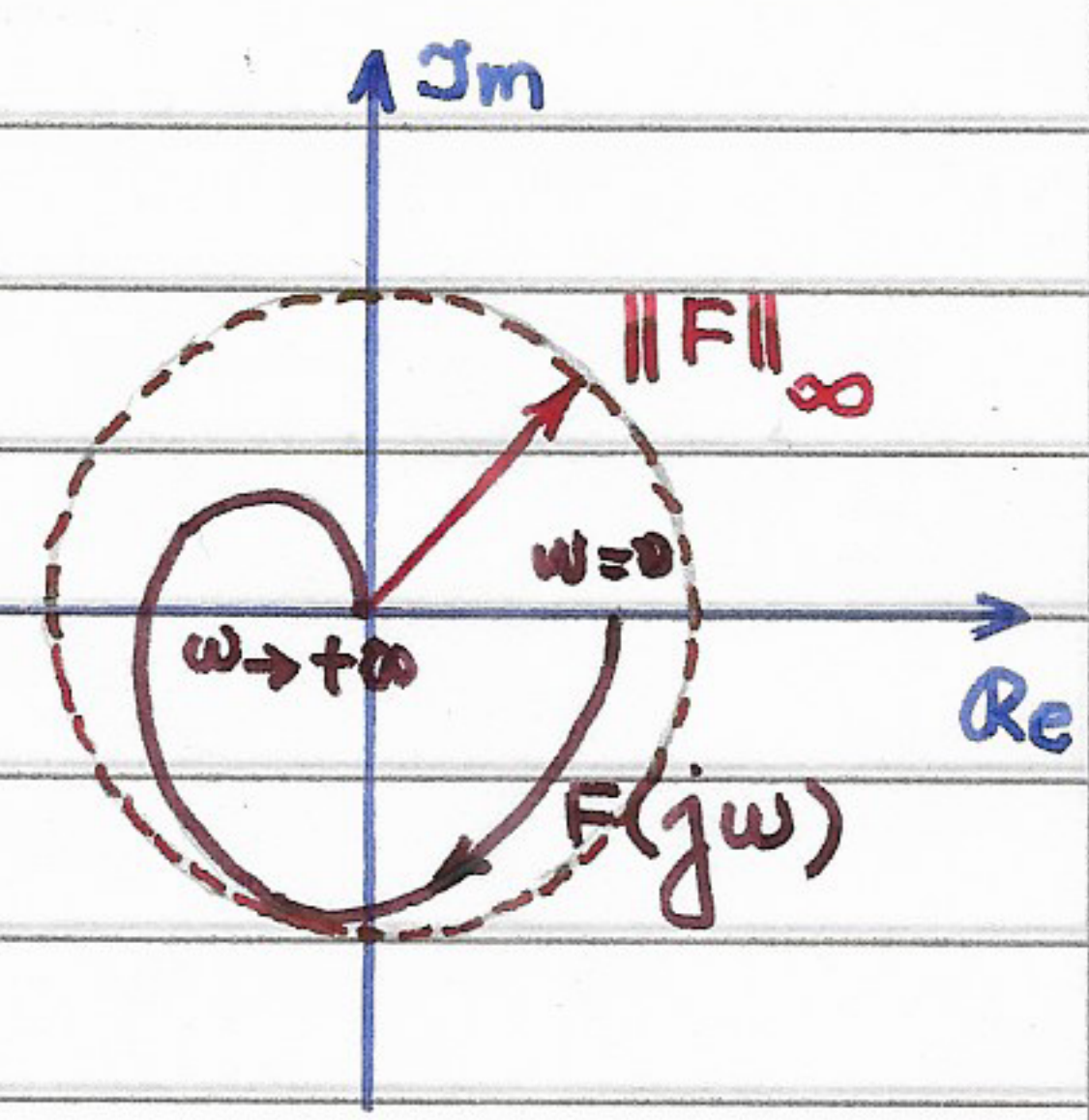
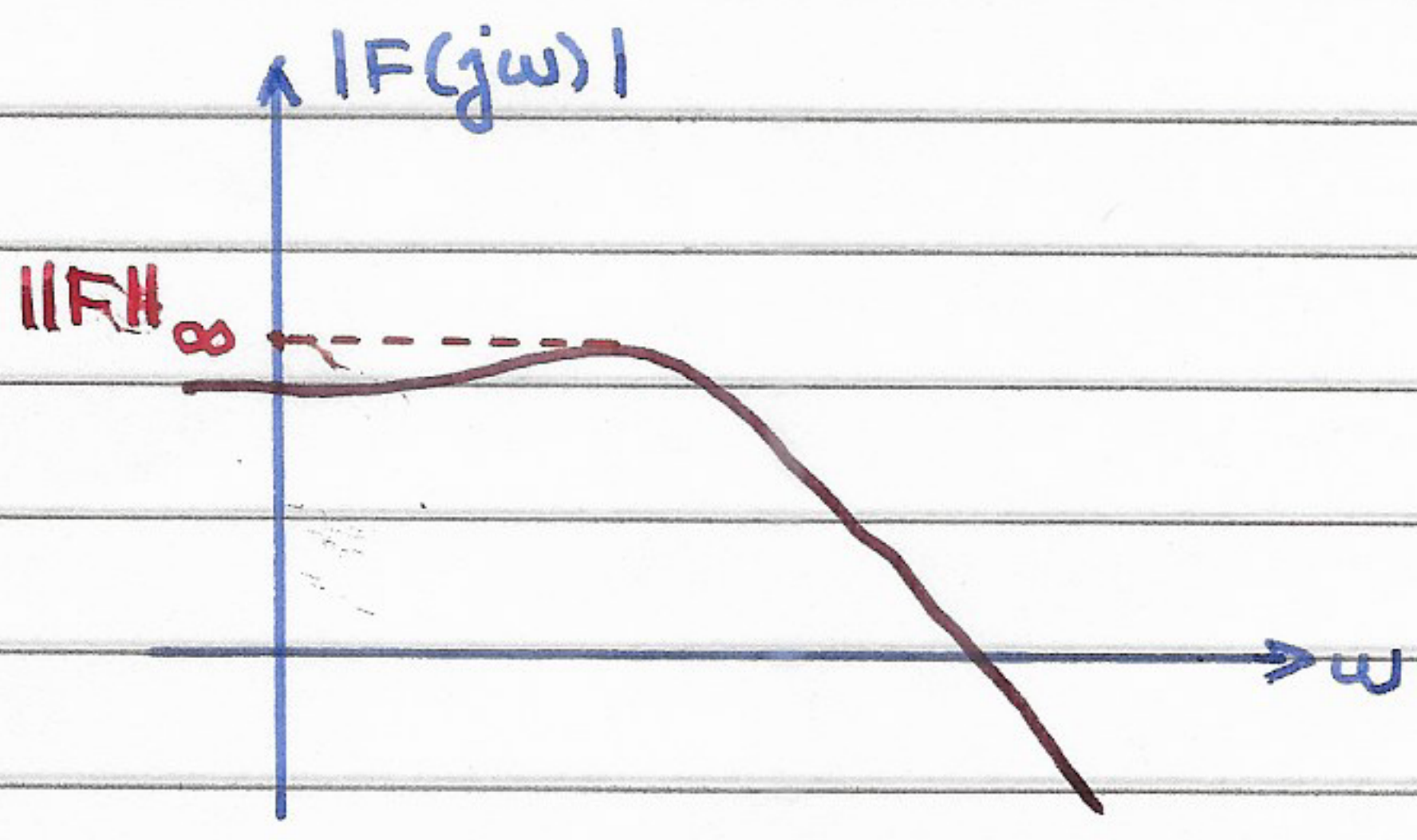
No caso em que $f(x) = 1 - e^{-x}$ ($x \geq 0$),

$$s = 1.$$

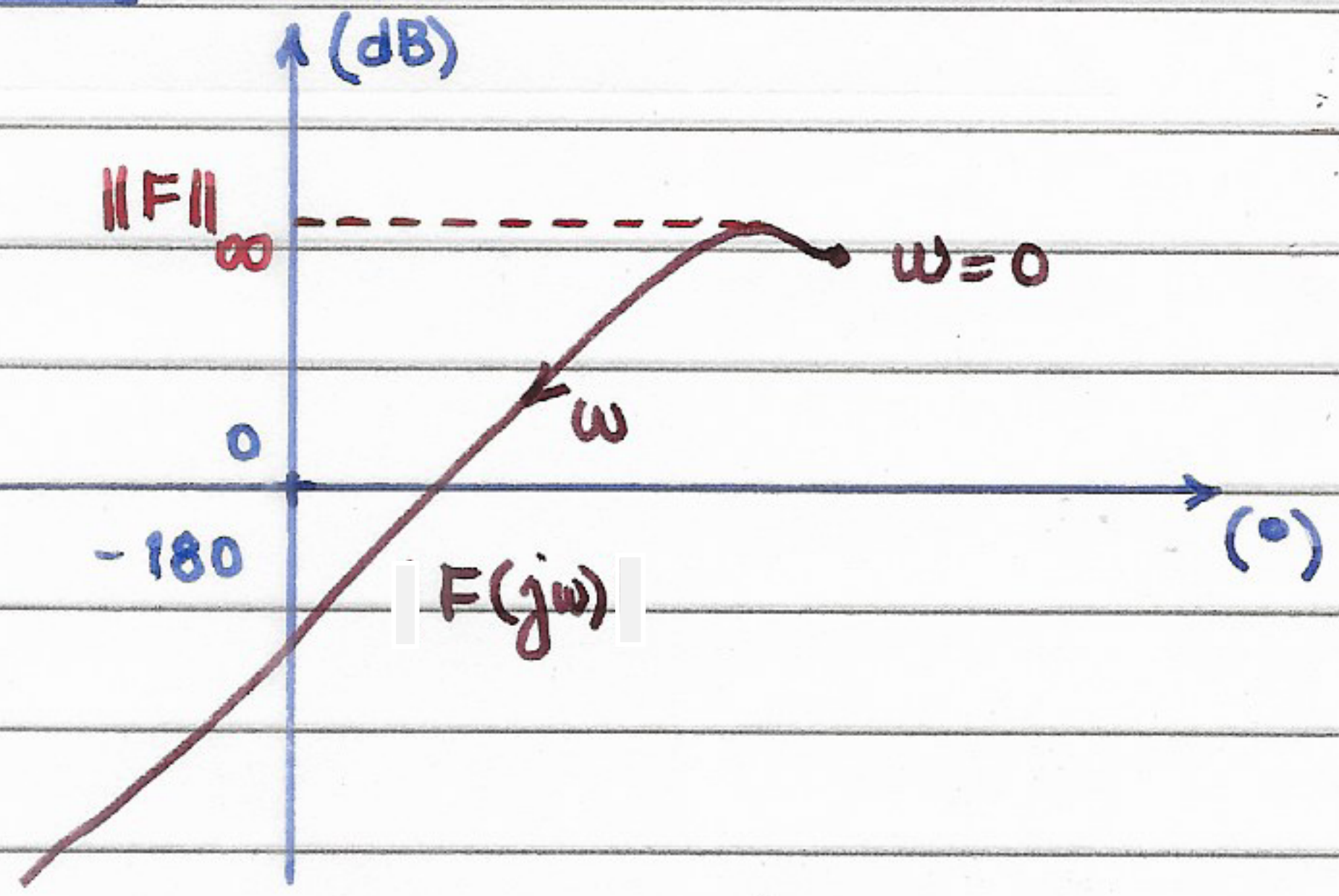
$F(s): \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$ real, racional, estável, própria

Bode

Nyquist



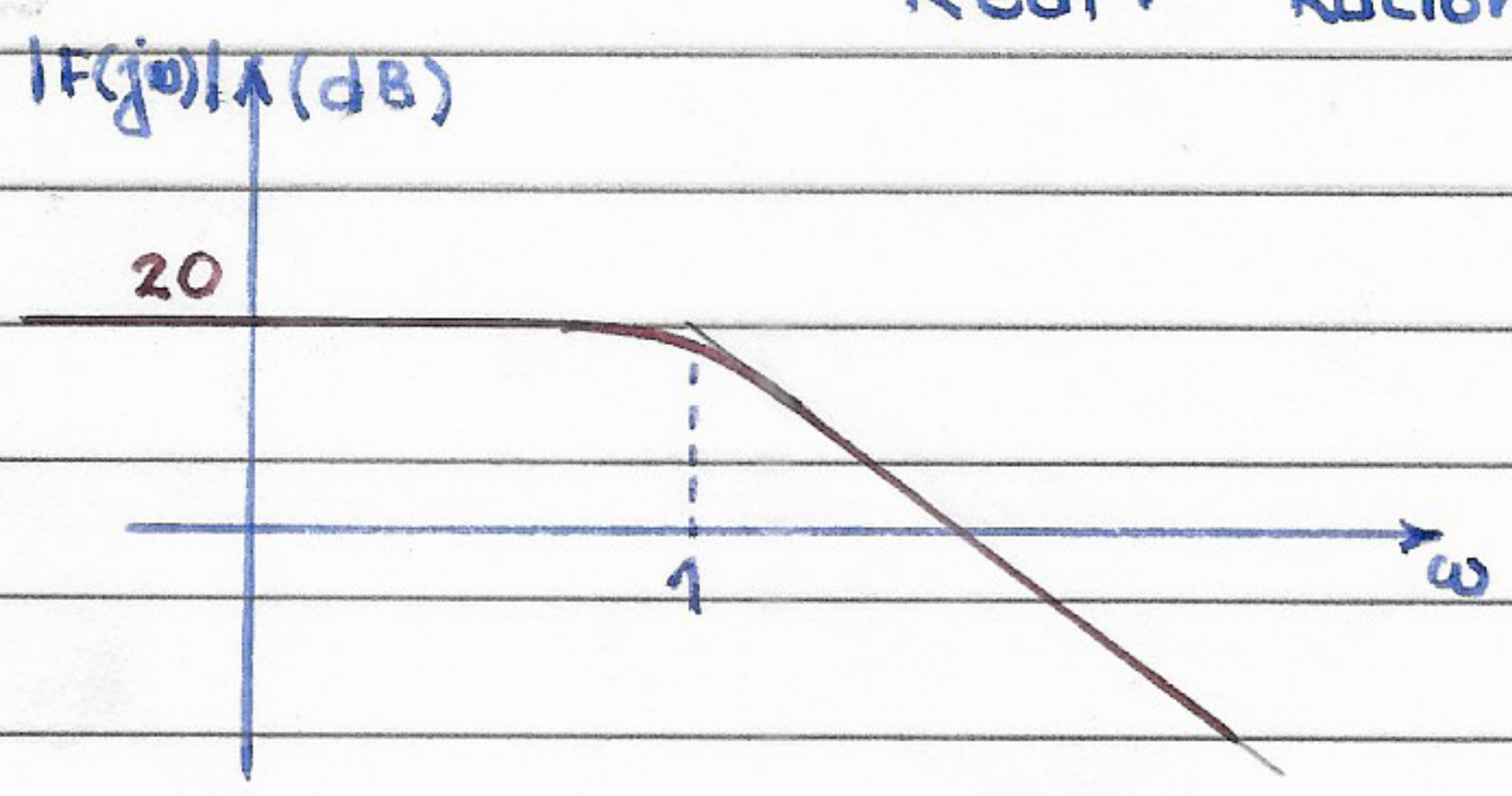
Nichols



EXEMPLO

$F(s) = \frac{10}{s+1}$

Real \checkmark Racional \checkmark Estável \checkmark Própria \checkmark



$\|F\|_{\infty} = 20 \text{ dB} = 10$

Note que $|F(j\omega)| \leq 10$.
($\forall \omega \geq 0$)

NOTA

- $\|F\|_{\infty} < b \Rightarrow |F(j\omega)| < b \quad (\forall \omega)$
- $|F(j\omega)| < b \quad (\forall \omega) \Rightarrow \|F\|_{\infty} \leq b$

PROPRIEDADE 7.1 - Desigualdade Triangular

$$\|F+G\|_{\infty} \leq \|F\|_{\infty} + \|G\|_{\infty}$$

PROPRIEDADE 7.2 - Desigualdade de Schwarz

$$\|FG\|_{\infty} \leq \|F\|_{\infty} \cdot \|G\|_{\infty}$$

NORMA DE VETORES

$$F(s) = \begin{bmatrix} f_1(s) \\ f_2(s) \\ \vdots \\ f_n(s) \end{bmatrix}$$

DEFINIÇÃO 7.2 - Norma H_{∞} de um vetor de funções

$$\|F\|_{\infty} = \sup_{\omega \in \mathbb{R}} \underbrace{\sqrt{\sum_{i=1}^n |f_i(j\omega)|^2}}_{\text{Norma Euclídeana}} = \sup_{\omega \in \mathbb{R}} \|F(j\omega)\|_2$$

7.2 - ROBUSTEZ DA ESTABILIDADE

- Condição de Robustez da Estabilidade

$$|T(j\omega)| < \frac{1}{\ell_m(\omega)} \quad (\forall \omega \in \mathbb{R})$$

- Questão: Como reescrever esta condição com base na norma H_∞ ?

- Primeira ideia:

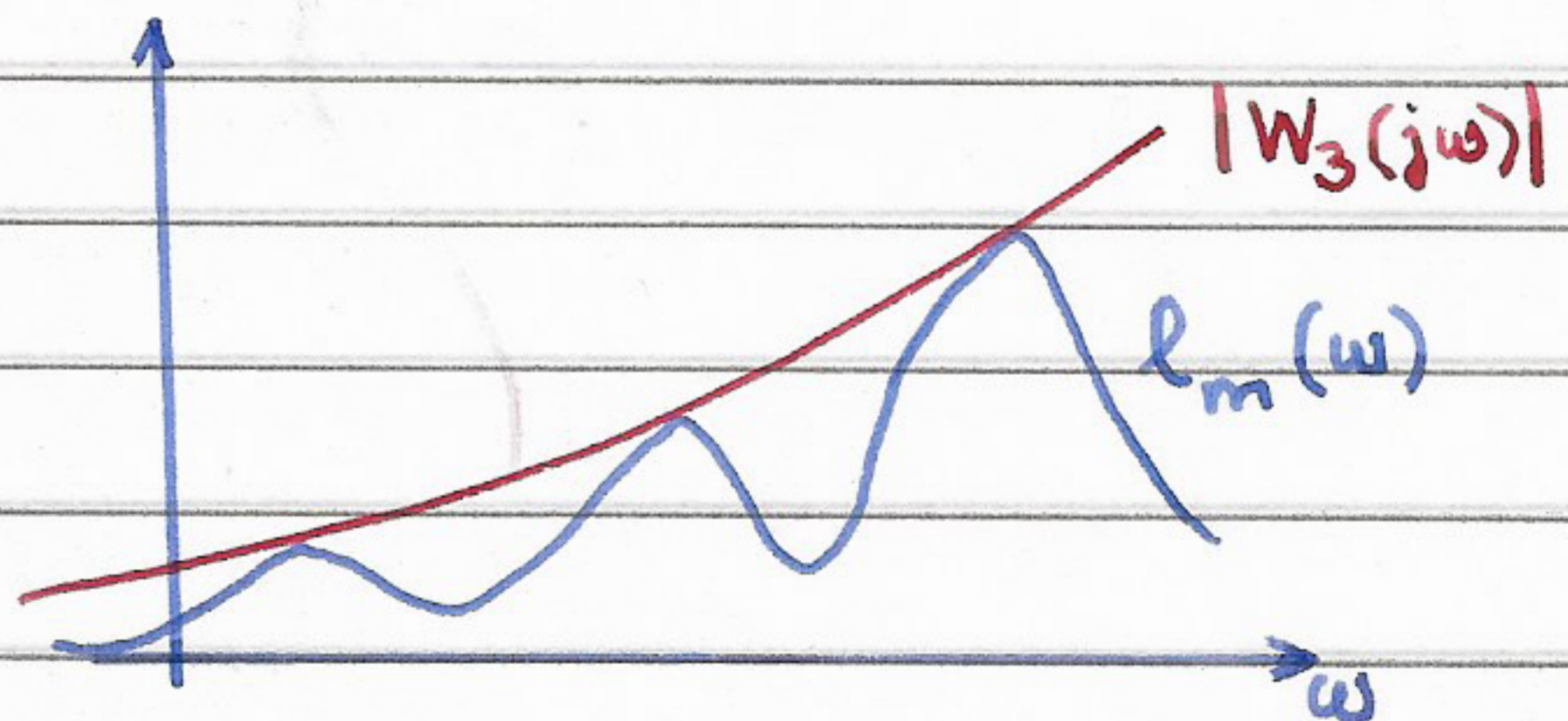
$$|\ell_m(\omega) T(j\omega)| < 1 \quad (\forall \omega \in \mathbb{R})$$

$$\|\ell_m T\|_\infty \leq 1 \quad ?$$

- Segunda ideia:

$W_3(s)$ real, racional, estável, de fase mínima
tal que: !

$$\ell_m(\omega) \leq |W_3(j\omega)| \quad (\forall \omega \in \mathbb{R})$$



$$\ell_m(\omega) \leq |W_3(j\omega)| \Rightarrow |\ell_m(\omega) T(j\omega)| \leq |W_3(j\omega) T(j\omega)| \quad (\forall \omega \in \mathbb{R})$$

- Condição suficiente:

$$\|W_3 T\|_\infty < 1$$

MATÉRIA: DATA: 7,7

W_3 é chamada de função de ponderação.

7.3 - ROBUSTEZ DO DESEMPENHO EM BAIXAS FREQUÊNCIAS

- Acompanhamento de referência:

$$|S(j\omega)| \leq [1 - \ell_m(\omega)] \delta_r(\omega) \quad (\omega \in \Omega_r)$$

- Rejeição de perturbações:

$$|S(j\omega)| \leq [1 - \ell_m(\omega)] \delta_d(\omega) \quad (\omega \in \Omega_d)$$

- Compatibilidade entre o pré-filtro e a malha fechada:

$$|S(j\omega)| \leq [1 - \ell_m(\omega)] \frac{\delta_F(\omega)}{|F(j\omega)|} \quad (\omega \leq \omega_b)$$

- Escolher $W_1(s)$ real, racional, estável, de fase mínima tal que:

$$\frac{1}{|W_1(j\omega)|} \leq [1 - \ell_m(\omega)] \delta_r(\omega) \text{ para } \omega \in \Omega_r$$

$$\frac{1}{|W_1(j\omega)|} \leq [1 - \ell_m(\omega)] \delta_d(\omega) \text{ para } \omega \in \Omega_d$$

$$\frac{1}{|W_1(j\omega)|} \leq [1 - \ell_m(\omega)] \frac{\delta_F(\omega)}{|F(j\omega)|} \text{ para } \omega \leq \omega_b$$

$\frac{1}{|W_1(j\omega)|}$ suficientemente grande para as demais frequências

- Com isso, é suficiente que:

$$|S(j\omega)| \leq \frac{1}{|W_1(j\omega)|} \quad (\forall \omega \in \mathbb{R})$$

Ou seja:

$$|W_1(j\omega) S(j\omega)| \leq 1 \quad (\forall \omega \in \mathbb{R})$$

Portanto:

$$\|W_1 S\|_{\infty} \leq 1$$

NOTA

$$|W_1(j\omega)| \geq \frac{1}{[1 - \ell_m(\omega)] \delta_r(\omega)} \quad (\omega \in \Omega_r)$$

$$|W_1(j\omega)| \geq \frac{1}{[1 - \ell_m(\omega)] \delta_d(\omega)} \quad (\omega \in \Omega_d)$$

$$|W_1(j\omega)| \geq \frac{|F(j\omega)|}{[1 - \ell_m(\omega)] \delta_f(\omega)} \quad (\omega \leq \omega_b)$$

$|W_1(j\omega)|$ suficientemente pequeno^(*) para as demais frequências.

Ver figura 7.6 das Notas de Aula (pg. 99)

(*) Ver Seção 7.10.